SEPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO
GOVERNO DO ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

Boletim Informativo nº 05/2026
Julho/2026

Após três meses em alta, custo da cesta básica alimentar apresenta queda de preço em Cruzeiro do Sul

Em julho de 2026, houve diminuição de preço na cesta básica alimentar (-1,48%) e aumento de limpeza doméstica (0,46%) e de higiene pessoal (1,30%) , em comparação com o mês anterior (junho).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho), o custo total das cestas básicas (alimentar, limpeza doméstica e higiene pessoal) apresentou aumento de aproximadamente 6,6%.

Os dados foram coletados em 32 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 14 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R$ 606,63 em julho, representando uma redução de 1,48% em relação ao mês anterior (junho).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 7 apresentaram diminuição de preço, em relação ao mês anterior (junho), com destaque para o tomate, que apresentou a maior redução, com variação negativa de 7,73%. Na sequência, vieram a banana (-5,75%), o arroz (-2,00%) e o café (-0,81%). Em contrapartida, os outros 7 produtos da cesta tiveram alta de preço, sendo os mais expressivos: a manteiga (3,20%), o feijão (2,22%) e o leite (1,50%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Cruzeiro do Sul (julho/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	19,64	19,25	-0,39	-2,00
Feijão	4,5 Kg	45,88	46,90	1,02	2,22
Carne	2,25 Kg	64,15	64,27	0,12	0,19
Frango	2,25 Kg	30,78	31,02	0,24	0,78
Leite	6 L	56,36	57,20	0,85	1,50
Pão	6 Kg	58,82	59,09	0,27	0,46
Café	0,6 Kg	39,16	38,85	-0,32	-0,81
Açúcar	3 Kg	12,13	12,06	-0,07	-0,56
Farinha de Mandioca	3 Kg	20,57	20,52	-0,05	-0,25
Mandioca	6 Kg	41,15	41,64	0,49	1,19
Tomate	9 Kg	129,43	119,42	-10,01	-7,73
Banana	7,5 Kg	45,93	43,29	-2,64	-5,75
Óleo	750 Ml	7,41	7,38	-0,02	-0,33
Manteiga	0,75 Kg	44,32	45,74	1,42	3,20
Total	--	**615,73**	**606,63**	**-9,10**	**-1,48**

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

> "Em julho o tomate (-7,73%), a banana (-5,75%) e o arroz (-2,00%), foram os itens com maior redução de preços em relação a junho, enquanto a manteiga (3,20%), o feijão (2,22%) e o leite (1,50%), foram os produtos que apresentaram o maior aumento de preço".

Sete produtos da cesta alimentar apresentaram diminuição nos preços médios em julho de 2026. Entre eles, destacou-se o tomate, que registrou a maior variação negativa entre todos os itens pesquisados. Segundo a CONAB e o DIEESE, a maior produtividade, as regiões em plena safra e temperaturas diurnas mais elevadas, apesar do frio, favoreceram a maturação dos frutos, o que elevou a oferta. Outros produtos que também apresentaram diminuição de preço foi o café e o açúcar. De acordo com a CONAB e o DIEESE, as baixas nos preços do café foram consequência da expectativa de recorde histórico na produção mundial e da redução das exportações. Por sua vez, o açúcar, o grande volume colhido de cana-de açúcar pode explicar a queda de valores no varejo.

O número de horas de trabalho necessárias para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 82 horas e 19 minutos, verificou-se que houve uma redução de 1 hora e 14 minutos em comparação com o mês junho.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R$ 93,17, registrando um aumento de 0,46% em comparação com o mês anterior (junho). Conforme apresentado na Tabela 2, seis itens apresentaram alta nos preços, o destaque foi a cera para assoalho que registrou variação positiva de 4,25%, seguido pelo a vassoura piaçava (2,24%) e o detergente (1,78%). Por outro lado, os outros três produtos da cesta registraram diminuição de preço, foram: o inseticida (-2,53%), sabão em barra (-2,12%) e o sabão em pó (-1,02%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Cruzeiro do Sul (julho/2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	5,06	5,11	0,05	0,98
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,01	3,03	0,02	0,60
Sabão em Barra	1 Kg	15,22	14,90	-0,32	-2,12
Sabão em pó	500 g	6,15	6,09	-0,06	-1,02
Detergente	500 ml	2,99	3,04	0,05	1,78
Desinfetante	500 ml	3,93	3,95	0,01	0,30
Vassoura Piaçava	unidade	25,65	26,22	0,57	2,24
Cera para Assoalho	750 ml	13,01	13,56	0,55	4,25
Inseticida	360 ml	17,73	17,28	-0,45	-2,53
Total	**--**	**92,74**	**93,17**	**0,42**	**0,46**

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 38 minutos. Constatou-se um aumento de 3 minutos em relação ao mês de junho.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R$ 27,18, registrando uma alta de 1,30% em comparação com o mês anterior (junho).

De acordo com os resultados da pesquisa, quatro produtos da cesta apresentaram alta em seus preços médios, o mais expressivo foi o item barbeador descartável, que apresentou variação de 4.58%, seguido pelo o sabonete e o absorvente, que registraram alta de 1,29% e 1,10%, respectivamente. Por outro lado, o papel higiênico, foi o único produto da cesta que registrou diminuição de preço (-1,06%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Cruzeiro do Sul (julho/ 2026).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,45	5,51	0,06	1,10
Creme Dental	90 g	5,83	5,86	0,04	0,63
Sabonete	2 de 90 g	5,61	5,68	0,07	1,29
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,90	4,84	-0,05	-1,06
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	5,05	5,28	0,23	4,58
Total	**--**	**26,83**	**27,18**	**0,35**	**1,30**

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

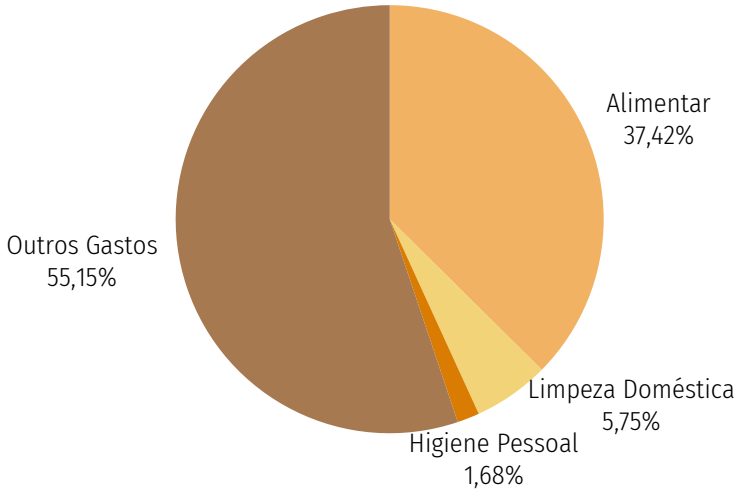
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 41 minutos. Verificou-se um aumento de aproximadamente 3 minutos no tempo de trabalho quando comparado com mês anterior (junho).

> "Em julho, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 98 horas e 39 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, em relação ao mês de junho houve uma redução de 1 hora e 7 minutos".

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em julho, recebeu um salário mínimo de R$ 1.621,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 44,9% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 48,5% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



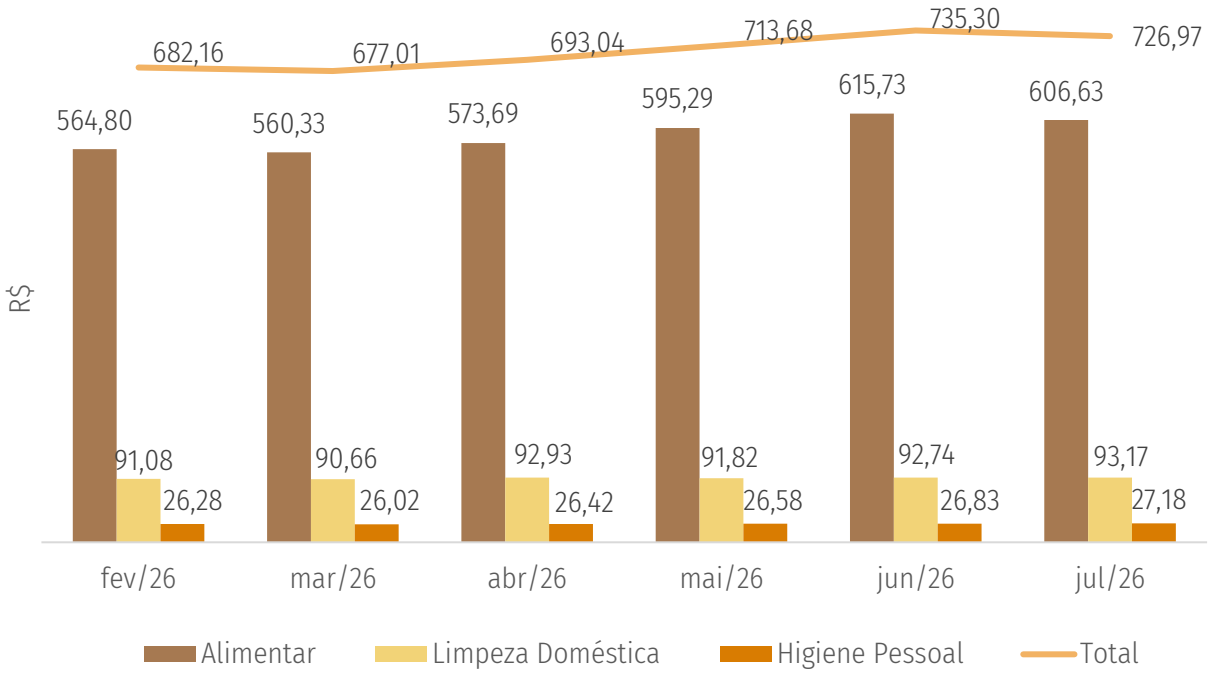
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em julho de 2026, estimou-se um gasto mensal de R$ 2.123,20 com a cesta alimentar, R$ 326,09 com a cesta de limpeza doméstica e R$ 95,11 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R$ 2.544,40. Em relação ao mês anterior (junho), observou-se uma redução de R$ 29,14, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

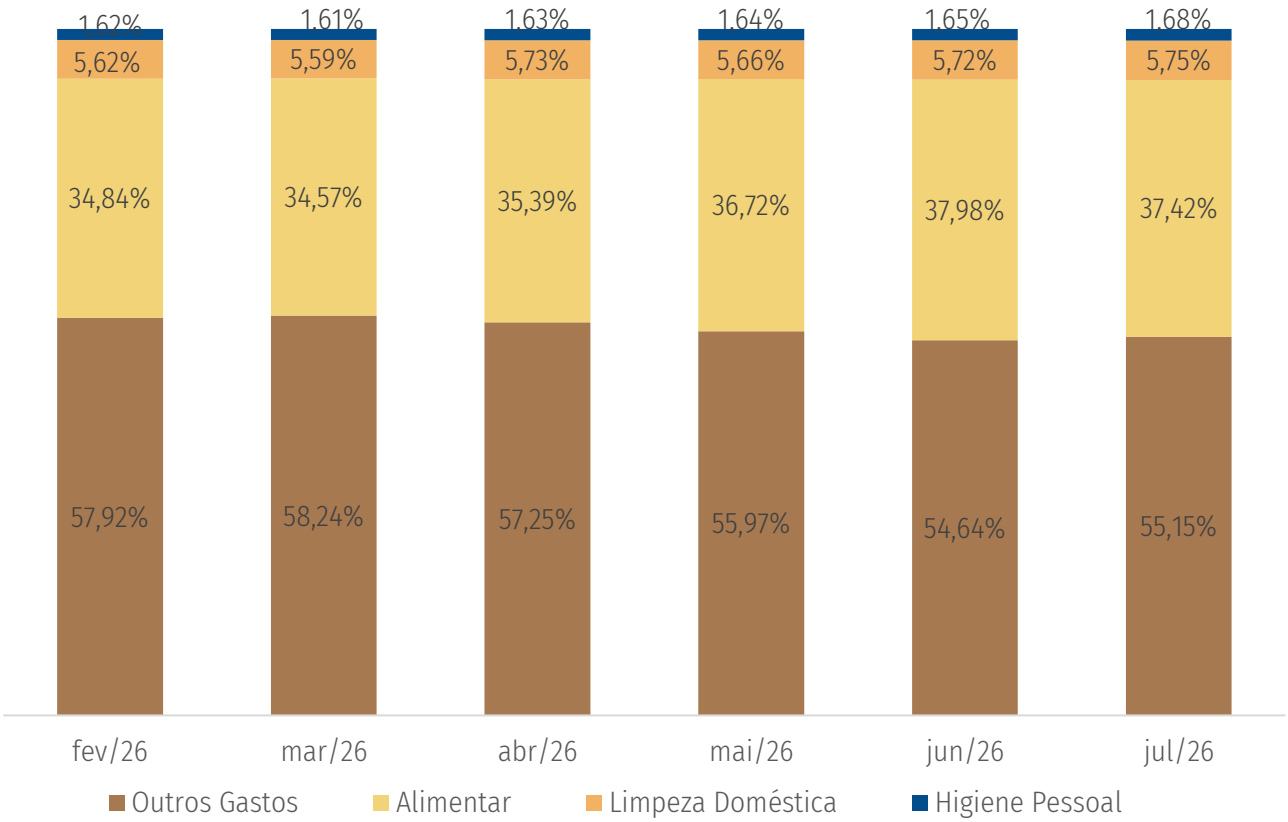
Convertendo esses valores em quantidades de salários mínimos, verificou-se que seriam necessários 1,57 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho), o valor da cesta alimentar, que era de R$ 564,80 em fevereiro, passou para R$ 606,63 em julho, configurando um aumento de R$ 41,83, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R$ 682,16 em fevereiro para R$ 726,97 em julho, o que representa uma variação positiva de 6,6%, no período. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre fevereiro a julho.

Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R$ 1.621,00) de um trabalhador apresentou variação positiva nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 34,84% em fevereiro para 37,42% em julho, o que representa um aumento de 2,6 pontos percentuais, no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 42,1% em fevereiro, passou para 44,9%, em julho.



Clique aqui para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de julho de 2026*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI
www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplag@.ac.gov.br
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514